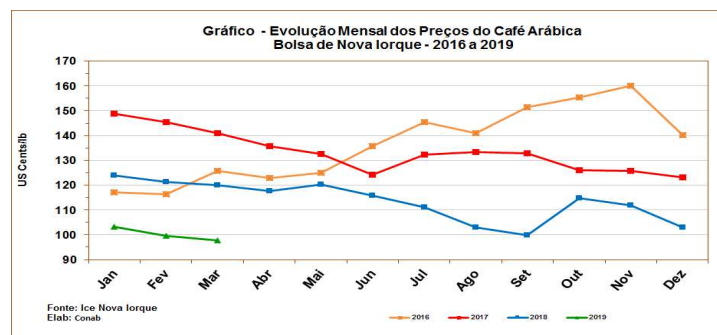


CAFÉ – 11 a 15/03/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	430,00	392,80	389,55	-9,41%	-0,83%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	290,00	285,00	285,00	-1,72%	0,00%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	119,77	98,21	97,16	-18,88%	-1,07%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.800,20	1.523,00	1.510,00	-16,12%	-0,85%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,2683	3,8483	3,8299	17,18%	-0,48%
Paridade de Exportação						
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	97,16	407,08		384,69	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.510,00		273,04	255,43	

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R\$ 341,21/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 202,19/sc



MERCADO EXTERNO

O mercado do café em Nova Iorque continua fraco, sem mudanças no lado fundamental, e as notícias que vão sendo divulgadas a cada momento vêm deixando este centro de comércio ainda mais fraco e sem poder de reação. O mercado mundial do café continua bem abastecido, e ainda com boa disponibilidade de estoques para continuar suprimindo a demanda das indústrias, até o final do ano safra.

A maior disponibilidade do produto tem levado os exportadores a aumentarem, expressivamente, os volumes de embarques. Prova disso é que os resultados das exportações mundiais divulgadas no relatório de fevereiro/19 da OIC, referentes às operações de janeiro, totalizando 11,06 milhões de sacas, superaram em 2,6% o montante embarcado no mesmo período de 2018.

Paralelamente, o Conselho dos Exportadores de Café do Brasil - Cecafé divulgou os dados referentes às exportações brasileiras em fevereiro/19, totalizando 3.424 mil sacas e indicando que em relação ao volume embarcado em fevereiro/18 (2.512 mil sacas) houve um crescimento de 36,33%. Indicadores dessa natureza, na medida em que vão sendo divulgados, acabam afetando os preços de negociação nos mercados, futuros e físico.

No encerramento da semana, o valor médio do contrato de 1ª entrega do arábica, com vencimento em maio, acumulou mais uma queda, desta feita de 1,07% em relação à média da semana passada. Assim, a cotação média ficou estabelecida em US 97,16 cents/lb.

O mercado futuro do conilon também fechou a semana em baixa, seguindo a tendência do arábica na bolsa de Nova Iorque. As negociações na Liffe foram afetadas, basicamente, pela flutuação do dólar e pelo impacto da divulgação do crescimento das exportações brasileiras em fevereiro. Tais fatores fizeram a cotação média recuar 0,85%, com o valor do contrato valendo US\$ 1.510,00/t.

MERCADO INTERNO

De uma forma geral a semana foi de poucos negócios no mercado do café, que em síntese refletiu as baixas cotações ofertados pelos compradores. A queda dos preços em Nova Iorque fez os produtores segurarem o produto, principalmente os cafés melhores qualificados. Boa parte das negociações ocorridas envolveu produtos de tipos mais fracos.

No mercado futuro as propostas de vendas para entrega do produto com origem no sul de Minas (em set/19), não estão atraindo os produtores, já que as ofertas oscilam entre R\$ 405,00/420,00/sc, para setembro/2020 R\$ 435,00/450,00/sc. Café originário do Cerrado de Minas, as ofertas para set/19 variam de 425,00/435,00 e setembro/2020 R\$ 475,00/485,00/sc.

De uma maneira geral, o mercado nacional do arábica opera com níveis de preços muito ajustados, haja vista que o valor referência é o da bolsa de Nova Iorque que interfere de forma direta no processo de negociação. Além disso, nos momentos da negociação os cafeicultores também ficam de olho na flutuação do dólar. Esta semana por exemplo, a cotação média da moeda americana fechou em baixa. Tal fato foi decisivo para a nova queda das cotações, ocorrida no mercado interno, cujo o recuo foi da ordem de 0,83%, com o valor médio do produto Tipo 6, bebida dura para melhor, fechando em R\$ 389,55/sc.

Mercado do conilon com baixa movimentação atravessou a semana sem maiores novidades. Com as indústrias abastecidas, a demanda pelo produto foi reduzida. Não houve melhora nas ofertas de preços por parte dos compradores. Desse modo, a semana terminou com valores estabilizados.

DESTAQUE DO ANALISTA

As exportações brasileiras do café conilon no mês de fev/19 totalizaram 189.848 sacas. Em relação ao mesmo período do ano passado, quando os embarques totalizaram 27.289 sacas, verificou-se que ocorreu um exponencial crescimento de 595,7%. Torna-se oportuno ressaltar o bom desempenho do setor que, em agosto/18 exportou a quantidade recorde de 539.627 sacas, só superada pelo embarque de 671.755 sacas também ocorrido no mês de agosto/1991.